



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO: FORMAÇÃO E CONTROLE DOS TRABALHADORES RURAIS E URBANOS NO INÍCIO DA REPÚBLICA

DOI: 10.56579/eduinterpe.v2i1.3510

Caique Vancim Dentello¹

Aluno do curso de História: Bacharelado da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: caique.dentello@ufu.br

RESUMO: Este trabalho examina as relações de trabalho e os dispositivos de controle impostos aos trabalhadores rurais e urbanos em Minas Gerais durante a Primeira República (1889-1919). O objetivo geral consiste em analisar as estratégias de dominação empregadas por atores políticos e pela imprensa, bem como as formas de resistência desenvolvidas pelos trabalhadores. Propõe-se, analisar comparativamente as relações de trabalho rural e urbano em Minas Gerais, analisar as transformações na regulação jurídica do trabalho, incluindo os espaços de formação profissional; e investigar as formas de organização e mobilização dos trabalhadores através da imprensa operária e comercial. A metodologia adotada privilegia uma perspectiva diacrônica, realizando levantamento e análise qualitativa de fontes primárias em acervos digitais. O corpus documental inclui jornais comerciais e operários, legislação federal e estadual, decretos e relatórios dos presidentes de província. A pesquisa pretende contribuir para a compreensão das experiências rurais e urbanas de trabalho em período ainda pouco explorado, articulando análise jurídica, discursos da imprensa e práticas de resistência para compreender as transformações do mundo do trabalho na transição do século XIX para o XX. Os resultados parciais encontrados neste trabalho é que dentro de Minas Gerais dois elementos se destacaram para a formação dos trabalhadores que seriam as fazendas modelo e diversas outras instituições com ensino prático para suprir a falta da mão de obra e ao mesmo tempo que eliminava costumes e tradições para seguir a métrica da civilidade e modernidade e o segundo elemento é a política que através da violência elimina e suprime qualquer repressão contra o governo e dita quais elementos sociais são aceitos ou não.

Palavras-chave: Relações de trabalho; Primeira República; Minas Gerais

REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BORGES, Júlio César Pereira; SANTANA, Alex Tristão de. Relações de poder e de trabalho na fazenda-roça goiana. **PEGADA - A Revista da Geografia do Trabalho**, v. 17, n. 2, 19 jan. 2017.

CANDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito**: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 9. ed. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2001.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Homens livres na ordem escravocrata**. 4. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NAGLE, Jorge. A educação na Primeira República. *In*: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). **O Brasil republicano: sociedade e instituições (1889 - 1930)**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. v. 9, p. 272-273.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1944.

REAL, Eduardo de Oliveira Soares; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Migrações internacionais e legislações na primeira república. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 26, n. 46, p. 90–103, 18 dez. 2023.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VERSIEUX, Daniela Pereira. Modernização e escolarização do trabalho agrícola: as fazendas-modelo em Minas Gerais (1906-1915). **Cadernos de História da Educação**, v. 12, n. 1, 2013.

VIANNA, Francisco José de Oliveira. **Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2005.

WILLEMS, Emílio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. **Tempo Social**, v. 21, n. 1, 2009.